

EDMILSON COSTA

Controlar o preço da cesta não começa na etiqueta

O plano combina mercados populares, compras diretas, estoques da Conab e controle de preços. O mecanismo existe em partes. A escala e a conta ainda não.

O QUE FOI PROMETIDO

Uma rede pública para comprar, armazenar e vender alimentos

- restaurantes e mercados populares nos municípios
- compras de grãos, verduras e legumes direto do produtor
- fortalecimento dos estoques reguladores da Conab
- parceria com agricultura familiar e movimentos populares
- controle dos preços dos itens da cesta básica

É programa eleitoral. Não é tabela de preços, orçamento aprovado ou rede em execução.

O QUE JÁ EXISTE

A Conab já compra e mantém estoques públicos

R\$ 500 milhões

limite autorizado para compra de arroz e formação de estoques

mais de 190 mil t

de milho compradas em setembro para o Programa de Venda em Balcão

Esses números demonstram capacidade operacional. Não demonstram cobertura nacional da cesta básica.

CAMINHO DO PREÇO

Estoque pode amortecer choques. Teto administrativo é outro instrumento.

Compra pública

forma estoque e sustenta oferta futura

Armazenagem

gera custo, perda e necessidade logística

Venda direcionada

alcança mercados ou públicos definidos

Preço ao consumidor

ainda depende de escala, frete, margem e concorrência

Sem oferta suficiente, um preço máximo pode deslocar vendas ou reduzir disponibilidade. Isso é risco econômico, não resultado já observado.

A CONTA QUE FALTA

A promessa não informa o tamanho da intervenção

- quais produtos e qual preço de referência
- volume anual de compra e capacidade de armazenagem
- preço de venda e subsídio por unidade
- quantos municípios e quais famílias seriam atendidos
- custo fiscal, logística, perdas e duração do controle

Sem essas variáveis, não há como transformar a proposta em custo anual ou efeito verificável sobre a cesta.

NOTA DE EXECUÇÃO

A Conab oferece uma base real. A rede nacional e o controle de preços continuam sem desenho financeiro.

● LARANJA 4/10

Jurídica e legislativa 1 + financiamento 0 + capacidade administrativa 1 + condições técnicas e econômicas 1 + cronograma 1.

Nota provisória, confiança média a baixa. Há instrumentos e capacidade de compra pública, mas faltam cobertura, custo, subsídio, logística e regra para o controle de preços.

Execução em 4 anos: laranja 4/10. É possível iniciar compras e mercados usando estruturas existentes, mas a implantação integral depende de orçamento, adesão municipal e desenho que preserve a oferta. Avaliação editorial, não probabilidade estatística.